



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

- 1 Ata da 53ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada na Câmara Municipal de Jales SP,
2 em 18/12/2017 às 10hs00min.

Relação dos membros do Plenário – Presentes	
ENTIDADE	NOME
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB/Jales	P/P Sílvio Beraldi
Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR/CATI -Regional Jales	Florisvaldo Capato
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE/BTG	Eli Carvalho Rosa
Prefeitura Municipal de Jales	Flávio Prandi Franco
Prefeitura Municipal de Marinópolis	Joaquim Vieira Peres
Prefeitura Municipal de São João de Iracema	P/P Luciana Dias Rodrigues
Prefeitura Municipal de Nhandeara	P/P José Aldo Borini
Prefeitura Municipal de Guzolândia	P/P Luiz Antonio Pereira de Carvalho
Prefeitura Municipal de Pontalinda	Elvis Carlos de Souza
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Ademir Maschio
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”	Jefferson Nascimento de Oliveira
SAAE Ambiental	P/P Ariel Cassio Marques Ernandes
Sindicato Rural – Sindicato Rural de Santa Fé do Sul	Luiz Antonio Bermal Salvador
SEARVO - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga -SP	Evaldo Dias Fernandes
ABES/SP – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção São Paulo	Nelson Luiz da Silva
Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales	Neli Antonia meneghini Nogueira

- 3 Aos 18 (dezoito) dias do mês de dezembro do ano de 2017, às 10h: 00 min., o Secretário
4 Executivo do CBH - SJD, Eng.º Eli Carvalho Rosa, deu início à 53ª Reunião Ordinária do
5 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, na Câmara Municipal de Jales –
6 Plenário “Pres. Tancredo Neves”, situada na Rua 06 nº. 2241, Centro, em Jales – SP, onde
7 cumprimentou, convidou a todos para ocuparem seus respectivos assentos e apresentou a
8 mesa formada pelo Eng.º. José Roberto Bóis, funcionário da Secretaria Municipal de
9 Agricultura de Jales e Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação –
10 CTPLAN do CBH-SJD, juntamente com o Presidente do CBH-SJD, o Prefeito de Jales, Flávio
11 Prandi Franco, o Vice Presidente do CBH-SJD, representante da UNESP, Jefferson
12 Nascimento de Oliveira e a Eng.ª Luciola Guimarães Ribeiro, funcionária do DAEE – Jales.
13 O Presidente do CBH-SJD, Flávio Prandi Franco, cumprimentou e agradeceu a presença de
14 todos e convidou o Secretário Executivo do CBH - SJD, Eng.º Eli Carvalho Rosa para dar



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

15 início aos Informes da Diretoria, e este começou informando que a PLC 315, que se encontra
16 no Senado em Brasília, trata da distribuição de recursos através da Lei 8001/1990 que definiu
17 os percentuais de distribuição da compensação financeira pela utilização dos recursos
18 hídricos. Essa lei de 1990 tem a seguinte distribuição: 45% dos royalties da Usina de Itaipu
19 para os Estados, 45% para os Municípios e 10% para a União. Desses 10% para a União, 3%
20 para o Ministério do Meio Ambiente, 3% para o Ministério de Minas e Energia e 4% para o
21 Fundo nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Essa lei está sofrendo uma
22 alteração através da PCL 315, a proposta é fazer uma redução no percentual de repasses
23 para os estados, ficando da seguinte forma: de 45% para 25% para os Estados, 65% para os
24 Municípios e os outros 10% continuam como está. Esse projeto de lei complementar já foi
25 aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - CCJ do Senado, atualmente
26 ela se encontra na Câmara de meio Ambiente e depois disso ela vai para a Comissão de
27 desenvolvimento regional e turismo depois para a Comissão de Serviços de Infraestrutura e
28 esta última é a que vai dar a palavra final sobre a sua aprovação. Os royalties da Usina de
29 Itaipu são partes dos recursos que vão para o Estado e repassado para os Comitês de Bacia,
30 ou seja, os Comitês terão essa redução de 25%. Para se ter uma ideia, temos para o ano de
31 2018, 1 milhão de reais para ser distribuído na Bacia, e se isso for aprovado teremos a
32 redução de 25%, ou seja, teremos apenas 750 mil reais. Na sequência, o Presidente do CBH-
33 SJD, Flávio Prandi Franco diz que depois destas considerações gostaria de ouvir o Vice
34 Presidente do Comitê porque um assunto importante como esse precisa de um pouco mais de
35 discussão. O Vice Presidente do CBH-SJD, representante da UNESP, Jefferson Nascimento
36 de Oliveira, cumprimentou a todos e disse que realmente vai ser um corte significativo da
37 verba dos Comitês, e por isso é de fundamental importância o início da Cobrança pelo uso dos
38 Recursos Hídricos. Também informou que a fundamentação da Cobrança do CBH-SJD está
39 sendo revista e que no máximo até o mês de março deve ser reapresentada ao CRH, para
40 que em 2019 a cobrança seja efetivada. Informou também que foi criado um Grupo Técnico
41 da Bacia do Paranaíba/ GO e a UNESP e ele, como Vice presidente deste Comitê, farão parte
42 deste grupo para se discutir a hidrovía Tietê/Paraná, que tem grande influência na
43 arrecadação. O Secretário Executivo do CBH - SJD, Eng.º Eli Carvalho Rosa, continuando o
44 assunto da cobrança, informou para os novos prefeitos presentes que esta cobrança já foi
45 implantada no Estado de São Paulo, começando com a cobrança às indústrias e usuários
46 urbanos, não havendo ainda cobrança aos usuários rurais. No terceiro ano, conforme previsão
47 de estudo da fundamentação, vamos atingir algo em torno de 250 mil reais. Na sequência, o
48 Presidente do CBH-SJD, Flávio Prandi Franco, seguiu a ordem do Edital de convocação e
49 submeteu à Plenária, a Ata da 52ª Reunião do CBH-SJD, a qual todos receberam juntamente
50 com o material impresso. A mesma teve dispensada sua leitura proposta pelo representante
51 da Prefeitura Municipal de Jales, o Eng.º José Roberto Bóis, tendo em vista sua divulgação
52 prévia no site do Comitê. Aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente do CBH-SJD,
53 convidou a Eng.ª Luciola Guimarães Ribeiro, funcionária do DAEE, para fazer a apresentação
54 da Deliberação que Aprova o Programa de Investimentos do Plano da Bacia Hidrográfica do
55 Rio São José dos Dourados”, para o quadriênio 2016 a 2019, e dá outras providências. A
56 Eng.ª Luciola Guimarães Ribeiro cumprimentou a todos e disse que no dia 08/11/2017 o
57 Comitê recebeu o Ofício Circular 4/2017 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CORHI,
58 onde foi solicitado que todos os Comitês atualizem seu plano de ação e programa de
59 investimentos para o ano de 2016 a 2019. Foram feitas duas reuniões conjuntas com as
60 Câmaras Técnicas e Grupo Técnico deste Comitê, uma ocorreu no dia 17 de novembro e a
61 outra no dia 13 de dezembro de 2018. Nessa Reunião, segue-se a deliberação CRH 188 que
62 divide os percentuais de investimento do Comitê em PDCs e sub PDCs. Para o PDC 1 e PDC
63 2 os Comitês são obrigados a distribuir no máximo 25 % dos investimentos, nos PDCs 3, 4 e
64 5, no mínimo 60% dos investimentos e no máximo 15% nos demais PDCs. Juntamente com
65 os membros das Câmaras Técnicas e Grupo Técnico, foi feito o preenchimento da Planilha de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

66 Ação, onde foi colocado as ações do ano de 2016 e 2017 e também constou-se o total de
67 investimentos estimados para os anos de 2018 e 2019. No próximo ano estes valores serão
68 atualizados e possivelmente será feita outra reunião para atualizar esses valores. Os PDCs
69 foram atualizados no ano de 2016 e houve um entendimento de alguns Comitês de que planos
70 e estudos se enquadrariam no PDC 3 e assim houveram alguns problemas e divergências e
71 alguns Comitês ficaram desconformes da Deliberação CRH 188, mas o CBH-SJD, nessa
72 subdivisão se encontra de acordo com o estabelecido. Para o PDC 1 e 2, o CBH-SJD tem
73 21,7% de investimentos, sendo que o máximo é 25% Nos PDCs 3, 4 e 5, o mínimo é 60% e o
74 CBH-SJD tem 75,7 % de investimentos e no PDC 7 e 8, que deveria ter no máximo 15%
75 temos 2,6% de investimentos. As ações prioritizadas para 2018 são: - Elaborar o Plano de
76 Educação Ambiental com foco nos recursos hídricos e mobilização social, PDC 1.2, - Melhorar
77 a eficiência do sistema de tratamento de esgoto e Prevenção e Controle de processo erosivos,
78 PDC 3.1, - Prevenção e Controle de processo erosivos, PDC 3.4. Para 2019, as ações
79 prioritizadas são: - Estudos de novos aterros de resíduos sólidos, PDC 1.2, - Realizar estudo da
80 cobertura vegetal existente no município, com identificação das áreas de mananciais a serem
81 recuperadas, PDC 1.2, - Atualizar o cadastro de usuários de recursos hídricos, PDC 2.2, -
82 Instalação de fossas sépticas biodigestoras, PDC 3.1, - Financiar, até 2019, ações previstas
83 nos Planos de Saneamento relacionadas ao tema "água, PDC 3.3, -Prevenção e Controle de
84 processo erosivos, PDC 3.4, - Combate às Perdas de Águas, PDC 5.1, - Comunicação social
85 e Difusão de informações, diretamente relacionada à gestão de recursos hídricos, PDC 8.3,
86 somando-se um de 1.380.000 que é valor estimado a ser recebido pelo comitê de acordo com
87 a Deliberação COFEHIDRO 171/2016. Na sequência, o Presidente do CBH-SJD, Flavio Prandi
88 Franco, colocou a Deliberação CBH-SJD nº 189/17 de 18/12/2017 - Aprova o Programa de
89 investimentos do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados", para o
90 quadriênio 2016 a 2019, e dá outras providências, em votação e a mesma foi aprovada por
91 unanimidade. Dando sequência, o Presidente do CBH-SJD, Flavio Prandi Franco, passou a
92 palavra para o Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CTPLAN),
93 engº José Roberto Bóis, que cumprimentou a todos e informou que as deliberações de Prazos
94 e critérios foram frutos das reuniões das Câmaras Técnicas e Grupo Técnico do CBH-SJD. O
95 ano de 2018 é atípico em função das eleições e por isso os prazos serão mais curtos, pois a
96 partir de julho se encerra tudo. Precisamos enviar a análise destes projetos que darão entrada
97 no Comitê o mais rápido possível para que se tenha tempo hábil para os trâmites necessários.
98 O prazo será aberto amanhã, então de 19/12/2017 a 30/03/2018 das 8h às 17h (horário de
99 Brasília) – protocolo das solicitações na sede da Secretaria Executiva do CBH-SJD, situada à
100 Rua Dezesseis, n.3289, Jardim Ana Cristina, no município de Jales. De 02/04/2018 a
101 20/05/2018: reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CTPLAN) para análise,
102 habilitação, avaliação, pontuação, proposta de hierarquização das solicitações protocoladas,
103 de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CBH-SJD nº 191/17 de 18 de
104 dezembro de 2017. Até o dia 31/05/2018: Reunião Ordinária do CBH-SJD, lembrando que
105 neste ano houveram alterações em função do Plano de Bacia, ou seja temos priorização de
106 ações na Bacia, e se não for uma meta do Plano de Bacia o Comitê não poderá aprovar.
107 Então, o Presidente do CBH-SJD, Flavio Prandi Franco, colocou a Deliberação CBH-SJD nº
108 190/17 de 18/12/2017 - Fixa prazos para apresentação de documentação visando obtenção de
109 recursos junto ao FEHIDRO, exercício 2018, e a mesma foi aprovada por unanimidade. Na
110 sequência, o engº José Roberto Bóis, fez uma explanação sobre a próxima Deliberação do
111 Comitê que contem os critérios para análise e hierarquização dos projetos, apesar de se
112 acreditar que não serão apresentados muitos projetos em função da deliberação de
113 investimentos. Basicamente essa deliberação é parecida com a do ano passado, mas neste
114 ano não temos mais o critério de valores máximos e mínimos para projeto. Também alteramos
115 alguns critérios, como por exemplo, a porcentagem da população beneficiada pelo projeto, e
116 foram acrescentados alguns critérios de pontuação, como por exemplo, a forma de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

117 apresentação do projeto e a participação do Tomador nas Reuniões do Comitê, isso também
118 como uma forma de propiciar o entendimento da mecânica de funcionamento dos Comitês
119 pelos Tomadores. Essa deliberação é um a espécie de edital que deve ser seguido na
120 elaboração dos projetos. O Presidente do CBH-SJD, perguntou se alguém tinha algum
121 questionamento e Evaldo Dias Fernandes, representante da SEARVO - Associação dos
122 Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga –SP, cumprimentou a todos,
123 informando que é Engenheiro Sanitarista e perguntou se neste ano de 2018 e 2019, seriam
124 feitos investimentos nas áreas de drenagem. O Eng.º José Roberto Bóis respondeu que na
125 Tabela de prioridades, página 12 da Deliberação CBH-SJD de Diretrizes e critérios, em “obras
126 de contenção de erosão urbana”, esses Municípios elencados são os que o Plano de Bacia
127 identificou que há problemas de erosão, e por isso esses municípios estão aptos a apresentar
128 projetos nessa área. Evaldo Dias Fernandes agradeceu. O Eng.º José Roberto Bóis também
129 comentou que no ato da apresentação do projeto, que deve ser em 3 vias, parte administrativa
130 e técnica, envelopes separados, lacrados, o envelope da parte administrativa vai passar pela
131 análise da secretaria executiva do comitê, e se faltar algum documento a secretaria executiva
132 já pode pedir a complementação do documento mediante prazo, antes da reunião da Câmara
133 Técnica, no entanto os projetos que forem necessários ter complementação terão pontuação
134 menor que os projetos entregues de forma completa. Então, o Presidente do CBH-SJD, Flavio
135 Prandi Franco, colocou a Deliberação CBH-SJD nº. 191/17 de 18/12/2017 - Aprova diretrizes e
136 critérios para hierarquização dos recursos do FEHIDRO destinados à área do CBH-SJD,
137 exercício 2018 e dá outras providências, em discussão, votação, e a mesma foi aprovada por
138 unanimidade. O Vice Presidente do CBH-SJD, representante da UNESP, Jefferson
139 Nascimento de Oliveira pediu a palavra nesse momento e informou que o folder recebido no
140 evento, é sobre o ProfÁgua – Mestrado profissional em Gestão e Regulação de Recursos
141 Hídricos, a UNESP é coordenadora geral desse projeto que envolve 14 universidades
142 publicas do país, serão oferecidas 296 vagas no país inteiro. Esta é uma oportunidade de
143 melhorarem suas qualificações de forma gratuita e a maneira que a universidade encontrou e
144 o governo federal financiou para que se estreitem os laços entre a academia e o setor
145 produtivo. Outro informe é a questão do GT que foi criado no Paranaíba com relação
146 especificamente a nossa hidrovia, toda contribuição será bem vinda nesse assunto. Quem
147 regula são os dois Órgãos Federais, ONS e ANA, e a participação efetiva de todos é muito
148 importante. Sem mais questionamentos, o Presidente do CBH-SJD, Flavio Prandi Franco,
149 agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a **53ª Reunião Ordinária do CBH-**
150 **SJD.**

151
152